

AS LICENCIATURAS DA UFSM E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COGNITIVAS EM DIREÇÃO A UM PROFESSOR/PROFISSIONAL REFLEXIVO. *Ingrit R. Diekow, Maria A. R. de Azevedo, Eduardo A. Terrazzan* (Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Educação, UFSM).

A formação de professores é um tema que tem despertado constante interesse de autores nacionais e internacionais, gerando uma maior preocupação com a qualidade tanto da formação inicial como da formação continuada de professores. Neste sentido, nos propusemos a avaliar as possibilidades de se desenvolver uma concepção de professor reflexivo junto aos cursos de licenciatura da UFSM. Da seleção de quatro destes cursos, Física, Educação Física, História e Letras, elaborou-se um quadro-síntese de suas realidades, a partir do qual, analisamos a viabilidade de estruturar os mesmos, com base na formação de “competências cognitivas” e “atitudes reflexivas básicas”. Utilizamos para isso, as idéias centrais das obras de Donald Schön e Antônio Nóvoa, entre outros. Adotamos uma abordagem quali-quantitativa trabalhando com instrumentos específicos: propostas político-pedagógicas e grades curriculares dos cursos; questionários aplicados a três segmentos do corpo discente: calouros, alunos que ultrapassaram a metade do cursos e formandos; entrevistas com docentes, coordenadores dos cursos e chefes de departamentos afins. Os resultados demonstraram que as possibilidades de formação de professores com o perfil reflexivo desejado dependem de mudanças nas atitudes tanto dos futuros professores como dos seus formadores, em relação ao desenvolvimento de práticas que desencadeiam reflexões profundas sobre os referenciais teórico-metodológicos assumidos frente à realidade. Como conclusões apontamos a necessidade de se reorganizar as grades curriculares, utilizando uma nova concepção de conhecimento baseada na “epistemologia da prática”; a elaboração de propostas político-pedagógicas atualizadas e contextualizadas; adoção de mecanismos que indiquem responsabilidade da universidade com a formação inicial e continuada de professores, num trabalho integrado com a rede escolar. (CNPq e CAPES).